

CORRELAÇÕES DE PEARSON PARA PARÂMETROS MORFOLÓGICOS NÃO DESTRUTIVOS E ÍNDICE DE QUALIDADE DICKSON DE MUDAS DE *Ziziphus joazeiro* Mart. SUBMETIDAS A DOSES DE POTÁSSIO

PEARSON CORRELATIONS BETWEEN NON-DESTRUCTIVE MORPHOLOGICAL PARAMETERS AND DICKSON QUALITY INDEX FOR *Ziziphus joazeiro* Mart SEEDLINGS SUBMITTED TO POTASSIUM DOSES

Nogueira Neto, FA¹; Rêgo, ALB¹; Nascimento, FGO¹; Dombroski, JLD¹.

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais, 59625-900, Mossoró-RN, Brasil. assis-neeto@hotmail.com; annaleticia.barbosa02@gmail.com; geisonoliveira2011@hotmail.com; jeferson@ufersa.edu.br;

O Índice de Qualidade de Dickson (IQD) é considerado um bom indicador da qualidade de mudas por levar em conta características morfológicas, a produção, e a partição da fitomassa, contudo, para obtenção do IQD é necessária a destruição das plantas. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo verificar a correlação entre parâmetros morfológicos não destrutivos de fácil mensuração (altura e diâmetro do coleto) e o IQD de mudas de juazeiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com 30% de sombreamento, no período de junho a novembro de 2017. O delineamento adotado foi em blocos casualizados com cinco repetições e quatro plantas por parcela. Os tratamentos consistiram em cinco doses de potássio (0, 50, 100, 150 e 200 mg kg⁻¹), tendo como fonte o cloreto de potássio. As sementes provenientes de frutos de matrizes georreferenciadas foram semeadas em bandejas de polietileno de baixa densidade com substrato de fibra de coco. Quando as plântulas apresentaram um par de folhas verdadeiras, foram transplantadas para sacos plásticos com capacidade 1,8 dm³ contendo solo local. O solo foi submetido a análise química e apresentou os seguintes resultados: pH (água) de 5,40; CE de 0,04 dS m⁻¹; matéria orgânica de 4,14 e N de 0,49 g kg⁻¹; P de 7, 0, K⁺ de 120,4 e Na⁺ de 12,8 mg dm⁻³; Ca²⁺ de 2,10, Mg²⁺ de 0,80; Al³⁺ cmol_c dm⁻³. Após 140 dias do transplantio foram medidas a altura, com o auxílio de uma régua graduada em centímetros, e o diâmetro do coleto, com um paquímetro digital, e selecionadas duas plantas representativas por repetição, que foram divididas em raiz, caule e folhas, colocadas em estufa de circulação de ar forçada a 65°C por 72 horas, e pesadas em balança de precisão ($\pm 0,0001$ g). O diâmetro do coleto apresentou uma correlação de 71% com o IQD, o que indica uma forte correlação positiva, já a altura demonstrou uma fraca correlação positiva com o IQD, 41%. Pode-se concluir que o diâmetro do coleto expressa informações precisas sobre a qualidade das mudas de juazeiro, quando se refere ao IQD, mas isso não ocorre quando se considera somente a altura.

Palavras chave: Caatinga; Nutrição mineral; Reflorestamento.

Agradecimentos: À gerência do meio ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobras pelo apoio técnico e financeiro.

